

Ea?

(Para o Amigo João da Silveira)

Eu sei, que vim d'Além, como Esporão!
Insegura, frágil e ponderando...
vento um ar de aldear, desde criança;
fui campino no sul, fui boqueirão!

Engana-se, de uma vez a fantasia?
vento do montão - de algum pedestal...
fui outeira um coral... que a fantasia,
apareceu na noite ideal fantasia! [apareceu]

Oscureceu-me o vento da vida!
leu-me para longe um farol...
e ao despertar tive a desilusão

Trago o pé em sangue e a alma perfeta,
dentro da lieta, sempre outeira...
para lutar até cair em trazo!...
Do 945 "Carmel da Luz"

Ernesto Rojas

(Sto Jasso da Silveira)
Do Excmo R.º
(Honorário Juiz)

111